

Áudio-descrição, acessibilidade e inclusão

Danielle Rodrigues Pereira (Autor), Marcilene Magalhaes da Silva (Orientador), ELENICE DA SILVA RODRIGUES (Autor), THAIS BREDEER VIEIRA CERQUEIRA (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

O Projeto teve como objetivo propiciar a formação em áudio-descrição para eventos fílmicos, com vista ao empoderamento social das pessoas com deficiência visual. Os passos iniciais foram fazer um levantamento do número de estudantes com deficiência visual matriculados nas escolas públicas das cidades de Ouro Preto, Itabirito, Mariana, Acaiaca e Diogo de Vasconcelos. Constatou-se a matrícula de 45 alunos com baixa visão e 5 alunos cegos distribuídos entre as escolas destes municípios. De acordo com IBGE (2010), 25.834 pessoas declararam ter deficiências visual nestes cinco municípios, sendo: 556 em Acaiaca; 788 em Diogo de Vasconcelos; 6.798 em Itabirito; 8.442 em Mariana; e 9.250 em Ouro Preto. Nos dias 24 e 28 de agosto, no ICHS, foi realizado o curso “Áudio-escrição: Imagens que Falam, 40 horas de formação ofertada a 30 professores. No dia 25 de setembro, em parceria com a Rádio UFOP, foi exibido o primeiro programa de rádio do Projeto. Serão exibidos 20 programas durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, com informações a respeito da importância, da legitimidade e da aplicação da áudio-descrição, por meio de entrevistas e debates. No dia 30 de outubro, acontecerá uma roda de conversa sobre o alcance da acessibilidade comunicacional, proporcionada pela áudio-descrição. Ainda em outubro, serão exibidos filmes com áudio-descrição no Cine Vila Rica. O objetivo é levar as pessoas com deficiência visual ao cinema. A áudio-descrição abre oportunidades de comunicação com o mundo, proporciona autonomia, independência e empoderamento, o que significa, na forma da Lei, acessibilidade comunicacional (Lei 1098/2000), igualdade de condições e oportunidades (Decreto 2949/2009). O Projeto, ainda em desenvolvimento, contribuiu para a formação inicial de áudio-descritores que, em sua área de atuação, serão capazes de promover a inclusão de pessoas com deficiência visual. Além disso, informou, a comunidade, acerca da importância da áudio-descrição.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: